

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlundo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Letras: representações, construções e textualidades 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras: representações, construções e textualidades 2 /  
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-180-7

DOI 10.22533/at.ed.807210806

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de  
(Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS: REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E TEXTUALIDADES 2**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e estudos em ensino e leitura.

Estudos linguísticos traz análises sobre léxico, semântica, linguagem, gênero discursivo, análise do discurso, livro didático.

Em estudos em ensino e leitura são verificadas contribuições que versam sobre língua, cultura, português como língua estrangeira, ensino, escrita, estágio supervisionado, tradução intermodal, tecnologias, contexto e compreensão, leitura e prática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÕES LEXICAIS E SUBLEXICAIS DO ACENTO DE PALAVRA DE L1 E DE L2	
Amanda Post da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE SEMÂNTICA NA LITERATURA INFANTIL	
Janete Terezinha Schmitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ASPECTOS DA VISÃO BAKHTINIANA SOBRE OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	
Tiago Pellizzaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
O TRABALHO COM O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NO PIBID: ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA E DA LEITURA	
Anaylle Queiroz Pinto	
Caroline Brandão Dantas	
Letícia dos Santos Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
GÊNEROS DIGITAIS – ESCOLHAS DISCENTES, OPÇÕES DOCENTES	
Nara Luz Chierighini Salamunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
A POLÍTICA NA TRADUÇÃO DE <i>IDEOSCAPES</i> ETNOGRÁFICOS: <i>THE DEATH AND LIFE OF AIDA HERNANDEZ: A BORDER STORY</i>	
Rachael Anneliese Radhay	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>69</b>
ANÁLISE DO DISCURSO DOS PERFIS NO <i>INSTAGRAM</i> DAS DEPUTADAS ESTADUAIS DO PSB DA PARAÍBA	
Jéssika Pamela de Carvalho Pereira	
Oriana de Nadai Fulanetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
TURISMO NA PANDEMIA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS ON-LINE	

## DE PAÍSES HISPÂNICOS

Maria Francisca da Silva

Eliane Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108068**

## **CAPÍTULO 9..... 94**

### EFEITOS PARAFRÁSTICOS EM TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD DE LÍNGUA PORTUGUESA

Álvaro José da Silva Fonseca

Janete Silva dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108069**

## **CAPÍTULO 10..... 109**

### NAS VEREDAS DO TERRA BRASIL: CURSO DE LÍNGUA E CULTURA

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

**DOI 10.22533/at.ed.80721080610**

## **CAPÍTULO 11 ..... 122**

### O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Jacqueline Miranda Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.80721080611**

## **CAPÍTULO 12..... 138**

### A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE PLE: A SALA DE AULA NA AUSTRÁLIA

Laura Guesse Penido

**DOI 10.22533/at.ed.80721080612**

## **CAPÍTULO 13..... 147**

### O LÉXICO E A EXPRESSIVIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA: UM CAMINHO PARA O ENSINO

Darcilia Simões

**DOI 10.22533/at.ed.80721080613**

## **CAPÍTULO 14..... 157**

### INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Stela Fernandes Silva de Oliveira

Elza Sabino da Silva Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.80721080614**

## **CAPÍTULO 15..... 172**

### FORMAS LINGÜÍSTICAS DE APROPRIAÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vilma Nunes da Silva Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.80721080615**

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>182</b>
<b>TRADUÇÃO INTERMODAL DE TEXTOS SENSÍVEIS</b>	
Saulo Xavier de Souza	
Marcos Flavio Portela Veras	
Hosana Valéria Corrêa Moura Seiffert	
Meire Borges de Oliveira Silva	
Paulo Sérgio de Jesus Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>189</b>
<b>A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS INFORMAIS DE APRENDIZADO MUSICAL NA OFICINA DE MÚSICA DO PIBID/UEMG</b>	
Fernando Macedo Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>200</b>
<b>CONTEXTO E COMPREENSÃO: PERCEBENDO OS SENTIDOS PROFUNDOS DO TEXTO</b>	
Stenio Lima de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080618</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>216</b>
<b>LEITURA SILENCIOSA E LEITURA ORALIZADA: RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS</b>	
Maria Elena da Silva	
Luciane Braz Perez Mincoff	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080619</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>224</b>
<b>UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: CONJUGANDO TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO</b>	
Carmen Elena das Chagas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080620</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>238</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>239</b>

# CAPÍTULO 14

## INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 15/03/2021

**Stela Fernandes Silva de Oliveira**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
(UEMS)  
Dourados-MS  
<http://lattes.cnpq.br/9612184164122463>

**Elza Sabino da Silva Bueno**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
(UEMS) – Departamento de Letras  
Dourados-MS  
<http://lattes.cnpq.br/4219111767452644>

**RESUMO:** Neste estudo foram analisados traços da linguagem usada na internet, para verificar como o internetês<sup>1</sup> influencia a escrita de alunos de escola pública, pois, atualmente, é comum a comunicação pela internet, e desse uso resultou a necessidade de interação mais precisa, surgindo o internetês como uma forma de linguagem que tem gerado discussões no meio educacional, pois há os que são contra o seu uso em textos escolares, e outros que a julgam importante, por acreditarem que há o momento adequado para utilizá-la, geralmente, nos ciberespaços. Para a execução do estudo foram consultados estudiosos da linguagem e da comunicação midiática como: Bagno (2001/2007), Crystal

(2005), Cruvinel (2009), Fruet et alii (1995), Freitas (2006), Hamze, Koch e Elias (2017), Lévy (2007/2009), Marchuschi (2011), Patrícia (2009), Santos (2011), Teixeira (2012). Com relação aos resultados, foram aplicados dois questionários, um em alunos e outro em professores, para verificar a relação professor/alunos e o internetês em sala de aula, além de analisar textos de alunos do ensino fundamental, para verificar a presença de palavras que sofrem influências do internetês, e sua contribuição na compreensão dos estudos de linguagem, já que a sociolinguística se ocupa da variação como um fenômeno comum às línguas vivas, na visão de Bueno e Silva (2012) e Tarallo (2007).

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Linguagem. Escrita.

### NETSPEAK: TRANSPOSITION OF DIGITAL WRITING EXPRESSIONS TO PUBLIC SCHOOL STUDENTS TEXTS

**ABSTRACT:** In this study, traces of the language used on the internet were analyzed to verify how netspeak influences the writing of public school students, because, nowadays, communication over the internet is common, and this use has resulted in the need for more precise interaction, emerging netspeak as a form of language that has generated discussions in the educational environment, as there are those who are against its use in school texts, and others who consider

1 Internetês é um neologismo que designa a linguagem utilizada no meio virtual, em que “as palavras foram abreviadas até o ponto de se transformarem numa única expressão, duas ou no máximo três letras”, onde há “um desmoronamento da pontuação e da acentuação”, pelo uso da fonética em detrimento da etimologia, com uso restrito de caracteres e desrespeito às normas gramaticais. Para alguns investigadores, o internetês é uma “forma de expressão grafolinguística [que] explodiu entre adolescentes que passam horas em frente do computador[...]” (PATRÍCIA, 2009, p. 16).

it important, because they believe that there is an appropriate time to use it, generally, in cyberspaces. For the execution of the study, scholars of language and media communication were consulted, such as: Bagno (2001/2007), Crystal (2005), Cruvinel (2009), Fruet et alii (1995), Freitas (2006), Hamze, Koch and Elias (2017), Lévy (2007/2009), Marchuschi (2011), Patrícia (2009), Santos (2011), Teixeira (2012). Regarding the results, two questionnaires were applied, one on students and the other on teachers, to verify the teacher / student relationship and the netspeak in the classroom, in addition to analyzing texts of elementary school students, to verify the presence of words that they are influenced by netspeak, and their contribution to the understanding of language studies, since sociolinguistics deals with variation as a phenomenon common to living languages, in the view of Bueno and Silva (2012) and Tarallo (2007).

**KEYWORDS:** Communication. Language. Writing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A internet é um dos meios de comunicação mais utilizados atualmente e, desse uso, resultou a necessidade de criação de uma nova linguagem para comunicação virtual, por meio da qual um determinado grupo de pessoas ou uma comunidade de falantes interagem uns com os outros.

Partindo da concepção de que a língua é heterogênea e se modifica a todo momento, no tempo e no espaço Faraco (2005), pois ela se manifesta conforme a situação comunicativa em que o falante se encontra no momento da comunicação linguística, Lemle (1978), a internet tem rompido regras clássicas de norma padrão de uso da língua. Esse rompimento tem gerado críticas à nova maneira de escrever, de falar e de comunicar. Por outro lado, ela tem facilitado a comunicação entre as pessoas, possibilitando a interação dos interlocutores de forma ágil e prática, pois de acordo com Teixeira (2012, p.12):

O uso da comunicação através da Internet acabou por desenvolver a necessidade de uma linguagem própria, que satisfizesse o universo cibernético. A rapidez do que se quer dizer, assim como, o fato de se comunicar com várias pessoas ao mesmo tempo, possibilitou a criação de uma linguagem específica que favorecesse as relações.

A linguagem virtual tem caráter coloquial (informal), pois o internauta se utiliza de abreviações, neologismos (palavras novas), estrangeirismo, palavras modificadas na pronúncia, *emoctions* para se expressar, em que é comum a eliminação dos sinais de acentuação e de pontuação para que a comunicação “escrita” se torne rápida e eficaz dentro dos padrões cibernéticos. Tudo isso para facilitar a comunicação, tornando-a mais rápida e expressiva, Lévy (2009).

O internetês é essa linguagem que vem sendo utilizada na internet, mas há discussões acerca de seu uso, no sentido de que ela pode prejudicar ou não o processo de ensino e aprendizagem da norma padrão da língua, e a preocupação maior é com os jovens, que ainda não compreendem nem têm domínio do funcionamento do sistema

linguístico de sua língua, mas são os que mais a utilizam em suas comunicações diárias no meio cibernético.

Nesse sentido, para Cruvinel (2009, p. 16):

A linguagem utilizada na internet, ou seja, o internetês possui propriedades e funções específicas, que não podem ser confundidas quando na utilização de uma linguagem formal, pois o internetês não possui normas e regras específicas, já a linguagem formal possui normas e regras específicas que devem estar bem claras, quando utilizada formalmente.

No que diz respeito ao internetês, Fruet *et alii*. (2008, p.103) acrescentam:

O princípio básico do internetês é extrair o essencial de cada palavra, descartar o supérfluo e, inevitavelmente, ceder à tentação dos apelos fonéticos. Isso se dá pela necessidade de tornar a comunicação mais ágil e veloz, tal como é na língua falada. Isso resulta em uma economia nas construções linguísticas empregadas no meio virtual.

Diante desse cenário, os estudantes, pelo tempo que passam conectados à internet, transportam a escrita que utilizam em suas redes sociais para os textos escritos na escola, fato que gera preocupação aos professores, principalmente os de língua portuguesa.

Acredita-se que os alunos devem ser orientados a separar o que é linguagem virtual e o que é a língua padrão formal usada na escola, para compreender o momento adequado de utilizar uma ou outra na comunicação falada ou escrita. A linguagem é livre, e tem o objetivo de comunicar ideias e sentimentos por meio de signos convencionais, Saussure (2006) sonoros, gráficos, gestuais, entre outros, e é muito importante orientar os alunos para que respeitem as variações linguísticas e não menosprezem as pessoas que não utilizam a norma padrão da língua em sua comunicação diária.

De acordo com Bagno (2007) é o professor de língua portuguesa que tem o trabalho de reeducar sociolinguisticamente os alunos. Valendo-se do espaço e do tempo escolares para formar cidadãos conscientes da complexidade da dinâmica social e das escalas de valores que empregamos a todo tempo em nossas relações com as pessoas, por meio da linguagem.

Segundo Hamze (2008), os educadores devem se familiarizar com as diversas linguagens, com as novas tecnologias, com as diferentes lógicas de articulação, pois o modo de ver e interagir com o mundo e de sentir e atuar são norteados pelos meios de comunicação, servindo como modelo de vida.

O autor acredita que o caminho a ser seguido não é o de resistir ao uso da tecnologia, e sim o de pensar a educação associada a essas novas tecnologias. Devendo ser uma atitude constante no pensar dos educadores e especialistas da educação. Assim, o professor tem um importante papel de preparar o aluno para usar adequadamente as diversas formas de linguagens.

Para Alves (2014, p. 06):

A linguagem utilizada na internet, denominada netspeak ou o internetês, no

Brasil, é um uso criativo de comunicação escrita, via computador, que surgiu junto com as inúmeras facilidades que a internet proporcionou para todos os seres humanos neste novo milênio. Esta forma de se comunicar reúne aspectos de ordem alfabética, semiótica, morfológica, lexical, ortográfica e especialmente logográfica. Em outros termos, os internautas, principalmente os mais jovens, a despeito de qualquer regra gramatical, criaram um festival de neologismos, abolindo pontuação, acentuação, unindo e encurtando palavras.

Com o intuito de melhor se expressarem, os internautas fazem uso de *emoctions* para demonstrar suas expressões físicas e sentimentais, já que não estão face a face como interlocutor para perceber essas expressões, Marcuschi (2011). É comum o uso seguido de uma mesma vogal e sinal de pontuação, para dar mais intensidade ao que quer expressar, representando na escrita a forma que mais se aproxima da oralidade. A abreviação de palavra é um mecanismo usado cuja finalidade é possibilitar que os internautas se comuniquem com mais precisão e agilidade no ciberespaço, Lévy (2007).

## 2 | METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas leituras de obras e trabalhos científicos referentes ao “internetês”, para que a partir das concepções dos autores estudados, pudéssemos chegar a uma definição e visualização dessa linguagem.

Em um segundo momento foi feito o levantamento de palavras que sofreram influências do internetês nos textos de alunos do ensino fundamental, para analisar como tem sido o uso dessa nova linguagem em ambiente escolar.

Foram desenvolvidos dois questionários no Formulários Google (<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>) para facilitar o acesso dos participantes, já que, devido à pandemia da COVID-19 não foi possível aplicá-los pessoalmente a alunos e professores. Estes foram enviados pelo WhatsApp.

Um questionário foi desenvolvido para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e outro para professores de Língua Portuguesa que lecionam nessa mesma fase de ensino.

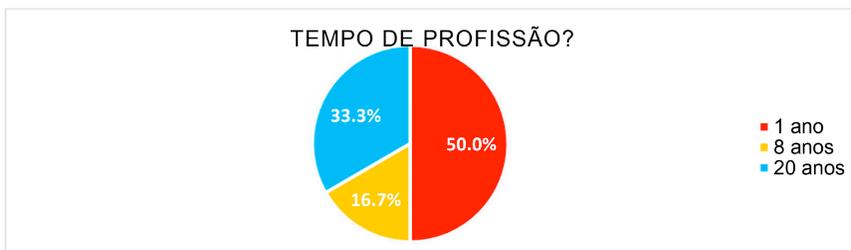
A etapa final da pesquisa deu-se a partir do levantamento e análise dos dados dos questionários aplicados e dos fenômenos linguístico-digitais encontrados nos textos dos alunos. Para melhor visualização, os resultados são apresentados em gráficos e tabelas, acompanhados de suas análises.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

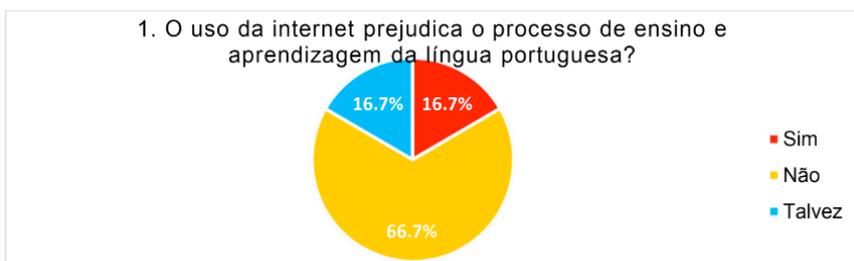
### 3.1 Questionário enviado aos professores

O questionário aplicado a professores de Língua Portuguesa, foi respondido por 6 professores, desses, 50% dos participantes estão há 1 ano lecionando; 16,7% há 8 anos e

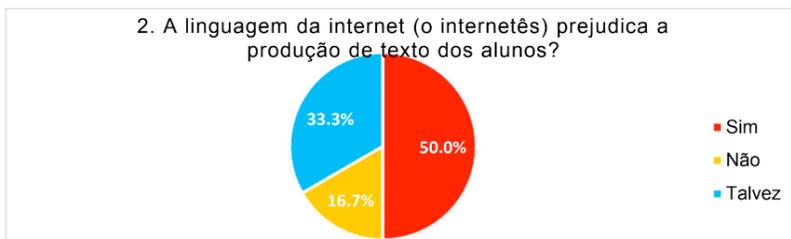
33,3% há 20 anos na profissão. Foram desenvolvidas 5 questões de múltipla escolha com 3 alternativas cada e um espaço para justificar, de forma optativa, exceto a última questão, cuja justificativa era obrigatória. Veja os dados do questionário no gráfico a seguir:



Na primeira questão foi perguntado ao professor se o uso da internet prejudica ou auxilia o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa em sala de aula. Desses, 16,7% responderam que sim, justificando que o aluno não usa a ferramenta para aquisição do conhecimento, mas apenas para acessar redes sociais; 66,7% responderam que não, e justificam que o uso da internet pode contribuir para o processo de aprendizagem, desde que haja orientação de como utilizá-la em prol do conhecimento; 16,7% responderam que talvez, e justificam que se a internet, em sala de aula, não for usada para fins educativos e criativamente, pode sim atrapalhar o ensino. Veja o gráfico a seguir:



Na segunda questão foi perguntado ao professor se a linguagem da internet prejudica a produção de texto dos alunos. 50% responderam que sim, justificando que o aluno usa a mesma linguagem da internet para escrever os textos; 16,7% responderam que não, justificando que ao trabalhar um determinado gênero textual, o professor deve pontuar suas características, e a linguagem adequada para o texto, e se acontecer traços do Internetês, cabe ao professor fazer as devidas intervenções; 33,3% responderam que talvez, justificando que às vezes os alunos escrevem como falam, e que não devem ser influenciados pela internet. O gráfico a seguir confirma esses percentuais.



Na terceira questão foi perguntado ao professor se os alunos utilizam gírias e/ou abreviaturas para produzirem textos escolares. 66,7% responderam que sim; 33,3% responderam que às vezes utilizam.



Na quarta questão foi perguntado ao professor se a Língua Portuguesa corre risco com o aumento do uso do internetês. Desses, 33,3% responderam que sim; uma das justificativas foi “Com toda certeza. A língua por si é um ser vivo. Quem dita a língua é quem a usa. Sendo assim, os neologismos e arcaísmos são parte fundamental da língua. Se fizermos um estudo simples da evolução da língua portuguesa, é mais que perceptível a entrada de palavras novas e outras que são jogadas para os bairros periféricos”; “66,7% responderam que não, uma das justificativas foi que “É possível que ao longo dos anos haja algumas mudanças e adequações, mas não acredito que, de modo geral, isso afete a língua portuguesa”. Veja os dados no gráfico a seguir.



Na quinta questão foi perguntado se os professores devem orientar os alunos para separar a linguagem virtual da língua padrão formal usada na escola, para que compreendam o momento adequado de utilizar uma ou outra, e 100% dos participantes

responderam que sim, e as justificativas foram as seguintes:

“Pois é função do professor orientar o aluno.”
“Tem que ser orientado.”
“Com certeza, certamente esse é o papel do professor mostrar todas as possibilidades e compartilhar aquilo que será positivo para o crescimento do aluno na sua vida escolar e profissional futuramente.”
“Os alunos devem ser orientados pelos professores, pois devem saber diferenciar uma língua da outra.”
“O professor tem obrigação de orientar e ensinar, na medida do possível, todas as linguagens. Cabe ao professor respeitar todas as linguagens e todos os falantes, também é dever dele mostrar que, como uma roupa, cada texto tem sua linguagem. Que para sabermos qual utilizar, devemos conhecer qual é o nosso receptor e qual mensagem queremos passar. É importante o professor “munir” este aluno de várias linguagens. Inclusive, deixando muito claro a importância da apropriação da língua culta. Língua essa privilegiada no meio acadêmico e profissional.”
“Essa orientação sempre é passada aos alunos. Mas a cobrança maior é dos professores de língua portuguesa. Deveria ser cobrada por todos os professores.”

### 3.2 Questionário enviado aos alunos

O questionário aplicado aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) foi respondido por 17 participantes, dos quais 41,2% estudavam no 6º ano; 23,5% no 7º ano; 17,6% no 8º ano e 17,6% no 9º ano. Foram desenvolvidas 10 questões, 6 eram de múltipla escolha, contendo 3 alternativas cada e um espaço para justificar de forma optativa.



Foi perguntado aos participantes se tinham acesso à internet. Desses, 82,4% responderam que sim; 11,8% responderam que às vezes e 5,9% não têm acesso à internet. Vejamos os dados no gráfico a seguir.

### 1. Você tem acesso à internet?



Na segunda questão foi perguntado se o aluno utiliza gírias e abreviaturas, para se expressar em ambiente virtual. 76,5% responderam que sim, e 23,5% responderam que utilizam às vezes. De modo geral, alguns justificaram que o usam gírias e abreviaturas, por ser uma forma rápida de escrever, já que a linguagem da internet exige rapidez e fluidez na comunicação.

### 2. Você utiliza gírias e abreviaturas, para se expressar em ambiente virtual?



Na terceira questão foi perguntado se o aluno utiliza gírias e abreviaturas, para se expressar durante as aulas, e 5,9% responderam que sim, 47,1% responderam que não usam e 47,1% responderam que utilizam às vezes. De modo geral, alguns justificaram que usam pelo costume de sempre utilizarem.

### 3. Você utiliza gírias e abreviaturas, para se expressar durante as aulas?



Na quarta questão foi perguntado se o aluno utiliza gírias e abreviaturas nos seus trabalhos escolares, e 11,8% responderam que sim, 76,5% responderam que não usam e

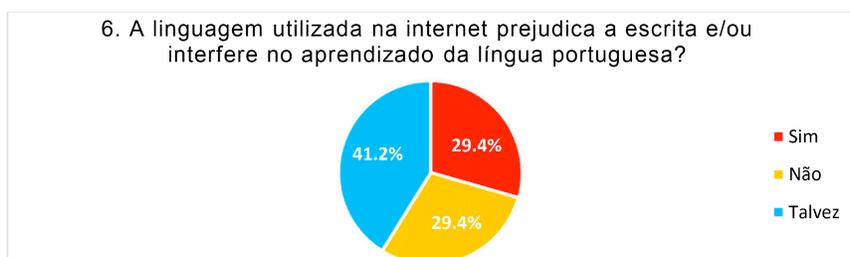
11,8% que utilizam às vezes. De modo geral, alguns justificaram que não usam por não ser recomendável.



Na quinta questão foi perguntado se o aluno utiliza gírias e abreviaturas para produzir textos escolares, e 5,9% responderam que sim, 70,6% que não e 23,5% que utilizam às vezes. Um aluno justificou que não usa, pois agora entende o que é a língua formal. Observe os dados no gráfico a seguir.



Na sexta questão foi perguntado ao aluno se a linguagem utilizada na Internet prejudica a escrita e/ou interfere no aprendizado da Língua Portuguesa. 29,4% responderam que sim, 29,4% que não usam e 41,2% responderam que talvez. Um aluno se justificou dizendo: “Bom, pra mim não, mais as vezes pode causar pra alguém”, e outro justificou ao dizer: “Talvez, pois eu estou muito acostumada com a internet principalmente agora nessa quarentena”.



Na sétima questão foi solicitado ao aluno para citar 5 palavras que costuma abreviar na linguagem virtual nas redes sociais. Vejamos as respostas:

7. Cite 5 palavras que você costuma abreviar:
Hora - HR, sim- Ss, por que - Pq, não - N, Sei lá – Sla
Sdd:Saudade, Pq: Porquê, bjs: beijos, amg: amigo, Brinks: brincadeira, Bv: boca virgem, Add: adicionar
Tomar no C* = Tmnc, Tamo junto = Tmj, Por que? = pq, pode crê = pdc, Vai se f**** = vsfd
Agr, blz, pq
Você (vc); Depois (dps); Quando (qnd); Horas(hr); Hoje (hj); Pode (pd)...
Ta fazendo t fzd, tudo bem- td bm, Você- vc, tudo bem contigo- td bm ctgo, Blz-bl
Você-vc, perfeita-pft, denada-dnd, mesmo-msm, agora-agr
Você vc, quem qm, começa cm, para pra, falou foi
Vc:você, Tmb?:tudo bem?, Bjs:beijos, Blz?:beleza?, Hrs:horas
Tbm,vc,obg.
Conversa- cvs. Nada-nd. Sim-ss. Nao-nn. Porque- pq
Tb, blz, abr, vc, pq, etc
Tmj,bjs,fdm,tlgd,ent
Q bom,msm,tmbm,bj e bjs
Você, também, porquê,falou,final de semana
Você:vc, por quê:pq, beleza:blz, também:tb, obrigada:obg.
Tmb - também, Ss - sim, Psé - pois é, Cntz - com certeza, Ñ - não, Nd - nada, Td - tudo

É possível perceber que algumas abreviaturas foram repetidas, por serem muito utilizadas pelos internautas, todavia, alguns alunos costumam abreviar uma mesma palavra com grafias diferentes, como é o caso de ‘Beleza’ grafada de duas formas ‘blz’ e ‘bl’, de ‘não’, que foi grafada de três jeitos ‘n’, ‘nn’ e ‘ñ’, e de ‘também’ grafada de quatro formas ‘tb’, ‘tmb’, ‘tmbm’ e ‘tbm’.

Na oitava questão foi solicitado ao aluno para citar 5 gírias que mais utiliza, e o significado delas, e as respostas foram as seguintes:

8. Cite 5 gírias que você mais utiliza, e o significado dela para você:
Flopado - uma pessoa que grava vídeos mais não é muito conhecida e tem poucas curtidas
Sdd: saudade; pqp: puta que pariu; estalkiar: perseguir; crush: namorado; ranço: raiva
Sei não hein
Mano
Chega junto, te abre: seja sincero; Fala tu/ solta o verbo: pode falar, diz o que tiver que dizer; Simbora: vamos.
Valeu significado de Obrigado; Pode crê - significado de pode ser; Eai mano significa eai amigo; Tudo tranquilo significa tudo bem; Eai suave significa eai tudo bem

Partiu:significa vamos lá; Trollar:zoar alguém; Mico:passar vergonha; Valeu:despedindo de alguém; Morta: quando não acredita nas coisas q os outros falem
Prodígio: inteligente esperto; inútil: não pode ser usado não é preciso; esqueceu: não lembro não me recorde, inocente: não fez nada estava no lugar errado.
Hitou:fazer sucesso. Flopou:fez algo e não recebeu atenção. Ficar pistola: ficar muito bravo Friendzone: zona de amizade. Dar PT:dar perda total
Moagem-frescura. Pior-quando eu concordo com algo. Dar nojo-encomodar. Morgar-ter preguiça. Avião-mulher bonita.
Ó as nera- q burrice. Mano- parceria. Mané- pessoa. Bagulho-alguma coisa/objeto. Vc é jao -vc é burro
Vc você blz beleza abr abraços pq porque tb também
Trolei brincar as pessoas, o jogo ta lagando travando, dei capa, rasha rasha , levei os 2
Treta=briga, namoral=sério, mano=pessoa, Vêi=cara,bagulho=uma coisa
Mano,qual foi,fala tu,pega visão,chega Ai.é o jeito que eu e os meus amigos conseguem se espresar Batuta:algo ou alguém legal, Beca:roupa elegante, Bicho:Amigo, boa pinta: pessoa de boa aparência, mano: irmão
-

As gírias são utilizadas nas redes sociais e aqui os alunos puderam expor as gírias que utilizam para se expressar. O tempo todo são inventadas novas gírias, e com o passar do tempo muitas dessas gírias cairão em desuso, serão reinventadas e darão lugar a novas, pois a necessidade de expressar é grande, e às vezes faltam palavras que deem conta dessa comunicação e surgem novas.

Na nona questão foi proposto ao aluno escrever um bilhete usando a língua padrão, e na décima questão foi proposto que escrevesse o mesmo bilhete usando a linguagem que o aluno usa na internet, a seguir os textos:

9. Escreva um pequeno bilhete usando a língua padrão formal: / 10. Agora escreva o mesmo bilhete usando a mesma linguagem que você usa na internet:
A galinha estava andando, e derrepente caiu em um buraco, mais na verdade ela estava sonhando, e ela tinha caído da árvore. / A galinha estava andando, e derrepente caiu em um buraco, mais na vdd ela estava sonhando, e ela tinha caído da árvore.
Olá professora, tudo bem com você? Passando aqui para te dizer que você é a professora que mais sinto saudades da escola. / Oi prof, td bem com vc? Passando aq pr te dzer q vc é a prof q + sinto sdd da esc.
Olá hoje choveu bastante. / Carai choveu p crlh
Olá, como você está? Espero que esteja bem! Eu já depositei o dinheiro. / Oiê, como vc tá? Tomara que teja bem! Eu já depositei a grana
Oi! Tudo bem? Vamos sair a tarde, dar uma volta, caminhar e conversar? aguardo sua resposta! / Amiga? Vms sair dps, ficar à toa mesmo fia, simbora?
Oi me chamo laislane tudo bem com você oque você está fazendo de bom. / Oi me chamo laislane td bm cm vc oq vc está fzd de bm
Você está perfeita. / Vc está pft
Você foi convidado para a minha festa. / Vc está sendo convidado pra minha festa de niver

Olá,como você está minha querida amiga?espero que bem,eu estou muito feliz por você poder vim ao meu aniversário esse mês♥Bom,um super beijo de sua amiga querida. / oe,como vc ta migaa? To esperando um sim,eu to muito feliz por vc poder vim no meu aniversário esse mês♥enfim,um bjs da sua migaa amada.
Você virá que horas ? Me espere que eu também vou. / Vc virá q hrs? Me espere q tbn vou.
Hoje eu fui até o parque e conversei com você. / Hj eu fui at o parque e cvs com vc
Mãe estou na escola fazendo um trabalho, espero terminar antes do almoço. / Mãe to na barão fzd trab ep trm at almç
Sua internet está boa? / Sua net esta boa ?
Oi estou te convidando para minha festa Espero que esteja lá De=mikaella Para =Josefa. / Oi estou t convidando para minha fst Espero que esteja lá De =mikaella Pr =Josefa
Bom dia senhores, estaremos atendendo das 7:00 as 12:00 por motivos de queda de energia/ Atenção pessoal, estaremos atendendo até às 12:00 horas pego a visão,por motivos de queda de energia
Oi tudo bem com você? espero que sim comigo tá tudo bem. / Opa tudo bom com vc ? espero que sim CMG tá tudo bem
Amanhã vou sair com os amigos, pois não tenho nada o que fazer amanhã. / Amanhã vou sair com meus amigos pq ã tenho nada pra fazer de interessante.

A partir desses textos produzidos pelos alunos, é possível perceber que eles sabem diferenciar a língua padrão da linguagem informal que usam na internet, porém, é possível que mesmo tendo essa noção, se equivoquem e usem o internetês quando é exigida a linguagem formal, cabendo assim ao professor orientar o aluno, para que se atente e se adeque ao que foi solicitado.

### 3.3 Fenômenos linguístico-digitais presentes nos textos dos alunos

Foi proposto aos alunos do ensino fundamental de uma escola de Dourados, que produzissem um artigo de opinião. Foram recolhidos um total de 26 textos para a análise. Desses só encontramos 4 textos com a presença de palavras que são usadas costumeiramente na internet. A seguir expomos trechos dos quatro textos para mostrar as expressões usadas pelos alunos.

Nesse trecho retirado do texto de um aluno, encontramos a palavra 'tão', que é uma abreviação da palavra estão, e isso se dá devido ao frequente costume de abreviar as palavras para agilizar a escrita. Outra palavra encontrada é 'fi', uma gíria que vem da palavra filho, usada para dialogar com o leitor neste caso específico.

Nos dias de hoje com tanta informação, vindo tem gente que tem coragem de dizer que ignorava o mimi que é feio, que é falta de Deus, e querer chamar atenção.

Nesse trecho retirado de outro texto, encontramos a palavra 'mimimi', uma expressão muito na internet para descrever ou imitar uma pessoa que fica reclamando de qualquer coisa. Nesse fragmento ela foi utilizada para expressar que muitos dizem que depressão não é algo sério, é só reclamação à toa.

Muitas das vezes isso acontece pq o porcu não assume, não quer isso, e o a mulher acaba fazendo isso, muitas das vezes sem querer, nós acham que é o melhor escolho.

Em um outro texto, encontramos 'pq', uma abreviação da palavra porque, muito utilizada entre os internautas, para facilitar e agilizar a comunicação nos espaços virtuais.

direitos. Algumas, no verdade, várias, ainda alimentam um enorme preconceito, porque de acordo com elas, pessoas LGBT não doentes, parciais, feio e não querem chamar atenção, dizem também que isso é apenas uma fase ou que no tempo deles isso não existia. Porém, pessoas LGBT existem desde o início dos tempos, mas as pessoas tem uma mente muito fechada nesse assunto.

Neste trecho, temos a expressão 'mente fechada', que é usada há muito tempo para se referir a alguém que possui conhecimentos ultrapassados e que não recebe bem as novas ideias e/ou as novas opiniões.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propusemo-nos com esse trabalho a realizar uma reflexão sobre a linguagem que vem sendo utilizada na internet, o internetês, por alunos do ensino fundamental de escola pública de Dourados, para contribuir para a compreensão dos estudos sociolinguísticos,

por meio da apresentação da análise de textos produzidos pelos alunos e dos questionários aplicados a alunos e professores, verificando como tem sido o uso dessa nova linguagem na escola e a importância do professor para orientar o uso adequado da língua formal e informal no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa.

Alguns professores de língua portuguesa abominam o uso do internetês, e acreditam que essa linguagem virtual pode atrapalhar o processo de ensino de língua, entretanto, não é possível ignorar a escrita da internet, pois ela está presente em nosso dia a dia, de modo especial entre os mais jovens.

A língua é heterogênea e se modifica o tempo todo, possuindo suas variantes que são usadas conforme a situação comunicativa em que o falante se encontra, e o professor deve ter ciência desse fenômeno para orientar os alunos, sem agir de forma preconceituosa, mostrando o momento adequado de usar a linguagem informal e a língua padrão.

Por meio das respostas obtida pelos alunos, no que diz respeito ao uso da linguagem da internet, podemos perceber que a maioria dos alunos tem noção de que, em trabalhos e textos escolares, deve usar a língua padrão, adequando-a às exigências do ensino formal na escola.

## REFERÊNCIAS

ALVES, T.C. **O internetês e o ensino de língua portuguesa**: uma reflexão sociolinguística. 2014. 20 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/tudo/Letras%20Espanhol/PIBIC%202019%20e%202020/R1166-2%20(1).pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico, o eu é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001.

BAGNO, M. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2007.

BUENO, E. S. da S.; SILVA, R. V. da. Contribuições da pesquisa sociolinguística ao ensino da língua portuguesa no Brasil. Edição atual - **Anais do SIELP**. V. 2, N. 1. Uberlândia: EDUFU, 2012.

CRUVINEL, P. R. **Relação entre o internetês e a norma padrão**: vantagens e desvantagens. 2009. 52 f. Monografia - Curso de Licenciatura em Letras, Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, 2009. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistalettrasfafibe/sumario/6/14042010181313.pdf>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2020.

FARACO, L. C. **Linguística histórica**. São Paulo: Parábola, 2005.

FREITAS, M. T. de A. COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. - 3 ed. - Editora Autêntica. São Paulo, 2006.

FRUET, et. Al. **Internetês**: ameaça ou evolução na língua portuguesa? In: Revista da ANPOLL. n 1 São Paulo, Anpoll26, p. 1-286, 1995.

HAMZE, A. **Internetês**. Brasil Escola: Canal do educador. Disponível em: <[www.educador.brasilecola.com](http://www.educador.brasilecola.com)>. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

LEMLE, M. **Heterogeneidade dialectal**: um apelo à pesquisa. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PATRÍCIA, A. **Cultura, Língua e comunicação**. 2009. Disponível em: <<http://clcefa.wordpress.com>>. Acesso em: 13 de jan. 2021.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2007.

TEIXEIRA, E. C. **A linguagem virtual**: do internetês ao português. Portal Educação, 22 nov 2012. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/21967/a-linguagem-virtualdo-internetes-ao-portugues/>> Acesso em: 24 de fevereiro de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do discurso 69, 70, 81, 82, 204, 209, 227

### C

Compreensão 4, 5, 7, 8, 18, 24, 31, 33, 34, 37, 41, 47, 50, 52, 54, 70, 86, 87, 95, 98, 100, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 157, 169, 185, 200, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 234, 236

Construções 40, 44, 47, 95, 102, 142, 159, 184, 235

Contexto 3, 18, 19, 21, 22, 24, 27, 30, 33, 37, 44, 45, 50, 53, 54, 69, 77, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 100, 103, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 126, 132, 138, 142, 143, 170, 173, 175, 179, 181, 190, 191, 193, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 225, 226, 228, 229, 230, 235, 236, 237

Cultura 28, 29, 49, 80, 81, 85, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 124, 136, 156, 171, 184, 185, 188, 203, 207, 220, 238

### D

Discursos jornalísticos 82

### E

Ensino de português 97, 109, 120, 122, 123, 136, 142

Escrita 2, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 87, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 126, 130, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 179, 181, 182, 209, 217, 218, 221, 222, 227, 228, 236, 237

Estágio supervisionado 172, 173, 179, 181

### G

Gênero discursivo 25, 30, 31, 35, 37, 108, 122, 126, 127, 135

Gêneros 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 87, 88, 93, 112, 122, 123, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 147, 149, 151, 204, 215, 216, 221, 238

### L

Leitura 2, 3, 5, 6, 12, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 170, 178, 179, 181, 182, 185, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238

Letras 24, 25, 40, 41, 49, 53, 67, 69, 81, 109, 110, 120, 124, 147, 150, 157, 170, 172, 173, 181, 188, 200, 204, 216, 222, 237, 238

Léxico 2, 4, 6, 7, 8, 19, 112, 121, 127, 147, 149, 151, 173, 174, 175, 202

Língua 1, 2, 4, 5, 6, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 82, 83, 86, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238

Língua estrangeira 88, 109, 113, 114, 117, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 139, 142, 228

Linguagem 3, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 54, 70, 73, 77, 81, 86, 87, 88, 90, 93, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 112, 115, 117, 122, 125, 126, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 219, 220, 222, 226, 227, 229, 232, 236, 237, 238

Linguística 24, 25, 30, 40, 41, 42, 46, 52, 53, 54, 81, 94, 96, 97, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 120, 124, 131, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 188, 201, 202, 203, 205, 206, 210, 211, 214, 217, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 236, 237, 238

Literatura 11, 12, 14, 22, 23, 28, 29, 48, 55, 127, 148, 149, 150, 151, 173, 179, 181, 183, 220, 222, 231, 238

## **M**

Música 106, 142, 151, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

## **O**

Oficina 100, 104, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 237

## **P**

Prática 26, 38, 44, 46, 50, 53, 85, 108, 113, 119, 121, 147, 148, 149, 158, 179, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 210, 217, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 230, 231, 238

## **R**

Representações 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 72, 209, 232

## **S**

Semântica 1, 11, 19, 21, 22, 71, 72, 78, 108, 112, 130, 150, 204, 208, 227

Sentido 8, 12, 19, 21, 33, 43, 44, 45, 49, 50, 70, 71, 73, 85, 94, 95, 105, 107, 120, 125, 128, 130, 132, 138, 139, 143, 149, 150, 158, 159, 174, 177, 201, 202, 206, 207, 210, 212, 213,

218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 236

## T

Tecnologia 93, 159, 189, 191, 194, 197

Texto 12, 16, 25, 27, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 70, 71, 72, 73, 81, 82, 86, 100, 103, 104, 105, 109, 110, 113, 116, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 161, 163, 168, 169, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 192, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tradução intermodal 182, 183, 187

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021